

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento acaentado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avuiso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e Impressão)  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios. \$04 a linha.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

**Notas Politicas****AS ELEIÇÕES**

Temos as eleições á porta. De ôje a oito dias as urnas vão falar.

O governo declara, em nota officiosa, que mantém a mais absoluta neutralidade eleitoral, reconhecendo que se lhe impõe apenas o dever de velar pela ordem e pelo respeito á lei, assegurando o acesso á urna de todos os eleitores e obrigando as autoridades a garantir aos candidatos, dentro da mais ampla liberdade, as faculdades e direitos que por lei lhes pertencem.

O governo, que é de concentração, não podia proceder de outra forma; mas ainda que não o fosse, o seu dever seria proceder do mesmo modo.

A urna deve ser absolutamente livre. A ela devem ter acesso liberrimamente todos os eleitores.

E como todos os eleitores e, aliás, todos os cidadãos, podem fazer a propaganda das suas idéias, os ministros podem também, por seu turno, querendo, largar por momentos as suas pastas, e ir aos comícios defender o seu crêdo politico, com tanto direito como quaisquer outros cidadãos.

Esta é que é a boa doutrina republicana: liberdade para todos de alto a baixo.

Este meu reparo vem a propósito de uns zoilos, que para ahí escrevinham bazozeiras contra o governo acerca do próximo seto eleitoral.

Eu sei onde lhes doe. E vós, eleitores, também sabeis.

Coração ao alto, olhos fixos no futuro da Pátria e na consolidação da Republica!

A' urna, pois, pelos candidatos que forem verdadeiros patriotas e leais republicanos.

**LEI DA SEPARAÇÃO**

Excedeu toda a expectativa, ainda a dos mais exigentes em matéria politica, a comemoração do aniversario da lei de separação do Estado das igrejas.

O povo aclamou intensamente a lei e o seu autor, Afonso Costa.

O 8.º aniversario d'esta lei foi festejado com entusiasmo, não só em Lisboa, mas em todo o paiz.

Numerosas mensagens e telegramas foram enviados ao dr. Afonso Costa, felicitando-o por ter libertado as consciencias e dado um golpe certo e fundo no clericalismo.

**8 HORAS DE TRABALHO**

Por proposta do Ministro do Trabalho, sr. Augusto Dias da Silva, foi aprovado em conselho, no dia 19 de Abril, o horario de trabalho para a Industria, esta-

belecendo a jornada de oito horas.

Esta lei entrou em vigor no dia 1 do corrente, considerado feriado nacional por proposta do illustre presidente do ministerio, Sr. Dr. Domingos Pereira.

Um decreto completa o outro: honra aos dois ministros e ao conselho, que os aprovou.

**O SALARIO MINIMO**

Outra reivindicação social importante, que está prestes a ser um facto.

O governo aceita, em principio, a fixação de um minimo de salario para todas as classes operarias.

Seja nos licito dizer que, n'este transcendente assunto, as classes trabalhadoras deverão ter a maior circumspecção, porque quaisquer ezagêros podem ser causa de graves perturbações.

Temos visto classes, que, nas suas reuniões, têm chegado a estipular salarios tão elevados que tiram toda a margem á discussão.

O salario minimo não se decreta assim, á tôa. Tem que ser ouvida a classe operaria, a patronal e o governo.

E não julguem os assalariados que eu sou algum patrão, que os exploro. Muito pelo contrario.

**O CONGRESSO DE LEIRIA**

Nobre exemplo de politica partidaria!

O Partido Republicano Portuguez não segue homens, por mais eminentes que sejam; a sua força deriva do seu ideal.

Em Leiria reuniram os nossos correligionarios em Congresso, para tratar não só das questões de organização partidaria, mas também da propaganda eleitoral e dos problemas que mais interessam á vida da nação.

No dia 24 de Abril realizou-se a primeira sessão sob a presidencia do sr. Maldonado Freitas, presidente da comissão municipal das Caldas da Rainha.

Todos os oradores fizeram politica republicana e combateram a porcaria deembrista.

A segunda sessão realizou-se no dia 25, presidindo o dr. José Pinto, de Obidos.

Trataram-se assuntos da maior importancia e transcendencia, decorrendo animadamente a discussão sobre o afastamento dos funcionarios hostis á Republica.

A dissolução do partido foi unanimemente reprovada. O Partido Republicano Portuguez no distrito de Leiria continúa na sua missão histórica e gloriosa.

Antes do encerramento do Congresso foram enviados telegramas de saudação aos srs. drs. Afonso Costa e Antonio José d'Almeida.

Ficou assente que o próximo Congresso districtal ordinario se realize nas Caldas da Rainha.

**NA OFENSIVA**

E' corrente ler nos jornais noticias do teor seguinte:

«Ontem houve rigorosa prevenção nos quartéis, etc., etc». Isto, com franqueza, já aborrece.

E' sabido que a próxima assinatura da paz e as eleições trazem desconcertado o talassismo-monarquico-deembrista. D'aqui, o estrebuchar d'essa gente, que está a pedir que o paiz se levante mais uma vez, mas então tomando a ofensiva.

Os aliados só ganharam a guerra quando resolveram a valer deixar a paciente defensiva.

E' o que me parece razoavel: uma ofensiva em forma liquidaria totalmente boatos, boateiros boatices.

E para esta liquidação está muita gente a postos, dezejando molhar a sôpa...

Os tais talassas monárquico-deembrista clericais bem o sabem. Oh, se sabem...

**BARRIO SOCIAL**

No domingo passado foi solenemente festejada em Lisboa a cerimonia do lançamento da primeira pedra para o Bairro Social e Casa do Povo, melhoramento devido á iniciativa do sr. ministro do trabalho.

Compareceu o sr. Presidente da Republica com os seus ajudantes, o ministro sr. Augusto Dias da Silva, o governador civil do distrito, architecto Carlos Parente, dr. Costa Junior; chefe Carvalho, dos bombeiros municipais; Cândido dos Santos, representando a Câmara Municipal; Francisco Salvado, pela junta geral do distrito; provedor da Assistencia Pública, comissões paroquiais, coléktividades socialistas e várias bandas e filarmônicas, que ezeutaram a *Portuguez* e o hino do 1.º de Maio.

Enaltecendo esta grande obra da Republica, discursaram os srs. dr. Sobral de Campos, que afirmou que, a iniciativa dos Bairros Sociais satisfaz uma das muitas afirmações do proletariado; o sr. dr. Costa Junior, em nome da Câmara Municipal, regosijando-se com a iniciativa do sr. ministro do trabalho, que teve o apoio do governo; o sr. architecto Adão Bermudes, presidente da comissão técnica que elaborou os projectos, que afirmou que os *Bairros Sociais* são uma obra de progresso, justiça e paz social; o sr. dr. Campos Lima, que fala com entusiasmo das reivindicações operarias; e, por fim, o sr. ministro do trabalho, que n'um discurso eloquente diz que a construção do próximo Bairro Social há de servir de escola ás nossas gerações futuras. Nos *Bairros Sociais*,—continúa o ministro,—encontrar-se-hão todas as comodidades, casas arejadas e cheias de luz; escolas primarias

e escolas-officiaes; cantina para alimentar as erianças; casa de saude, teatro, cozinha económica, armazem, campo de sport, etc.

A construção d'este Bairro, a que vai ser dado grande impulso, seguir-se-hão outros e outros, até se resolver o problema da habitação das classes menos abastadas.

Vemos que, felizmente, estamos em frente d'um governo forte e corajoso, que nada tem de parecido com o deembrismo, onde o falecido major estadoava as suas estrelas para dar á pobreza umas tristes sopinhas...

Eduardo Raposa.

**Comentarios & Noticias****Imprensa**

Começaram a publicar-se em Beja, «O Caixaero Livre», semanario defensor dos empregados no comercio; no Porto, «A Igualitaria», mensario de literatura e propaganda de *A Igualitaria*, sociedade anónima americana, predial de construções e peculio. Repararam os nossos velhos confrades «O 31 de Janeiro» de Arcos de Valdevez e «Cinco de Outubro» de Vila Nova de Gaia.

A todos, os nossos cumprimentos.

**Deputados**

Foram já sancionadas pelo Directorio do P. R. P. as candidaturas dos srs. dr. Fidelino da Costa e major Tavares de Carvalho.

**Dr. Amadeu Ventura**

Acompanhado de sua ex.ª esposa tem estado n'esta vila este nosso conterraneo e presado correligionario, illustre notario e advogado em Lourenço Marques, a quem apresentamos affectuosos cumprimentos.

**Auto de fé**

Faz ôje 295 anos que se deu um auto de fé em Coimbra, entrando n'ele doze freiras e uma relaxada em carne com outras oito pessoas.

**O Almorsor**

Vai, brevemente, iniciar a sua publicação na freguezia de Canha, d'este concelho, um mensario de propaganda republicana e defensor dos interesses d'aquella freguezia, de que e director o nosso bom amigo e prestante correligionario Artur de Jesus Oliveira.

**Um crime**

Segunda feira passada um grupo de aventureiros sahidos do reacionario sidonismo feitos com monarchicos tentaram, mais uma vez, anavalhar pelas costas a nossa querida Republica. Felizmente foram descobertos a tempo, evitando o governo que se consummasse o crime.

**Diz-se:**

Qu'o sr. O'Neill Pedrosa foi domingo á 'Spinhoza.

Que, ali, ficou absorto, co'a 'strada até ao porto.

Que ninguem se comprometeu dar votos ao amigo seu.

Que vamos ter um sidonio peior que o demonio.

Que precisam de bigorna os governos d'agua morna.

Que dos deputados a eleger ha um carôco p'ra roer.

Qu'as modernas aspirações só servem p'ra mandriões.

Qu'os talassas de Lisboa terão de baixar a prôa.

Que o fogo n'alfândega provém de grande pândega.

Que tudo assim vai andando enquanto nos vamos ralando n'este funerário bando não se sabendo até quando.

**Vandalismo**

Informam-nos d'Alcochete que n'aquelle concelho a lei da caça não merece o menor respeito a ninguem, sendo frequente encontrar grupos de caçadores conduzindo dezenas de coelhos. A autoridade competente recomendará o facto.

**CAMARA MUNICIPAL****Sessão da****Comissão Administrativa**

Em sessão ordinaria de 29 d'abril findo e sob a digna presidencia do nosso prestigioso correligionario, sr. Augusto Guerreiro da Fonseca, estando presentes os vogais Joaquim Maria Gregorio, José Teodoro da Silva, Antonio Pereira Rato Junior e João Rodrigues Manhoso, foi tomado na devida consideração, o seguinte expediente:

Officio do Governo Civil de Lisboa enviando junta a lista dos cidadãos a que se refere o art. 51 do Código Eleitoral; officio do zelador municipal de Canha enviando junto o inventario dos objectos que estavam de posse do ex-zelador José Ferreira da Silva; circular da Companhia de Seguros Extremadura, pedindo um donativo para auxilio da corporação de Bombeiros Voluntarios de Leiria; officio da Junta d'esta freguezia pedindo os dois códigos de posturas municipais postos em vigor pela veriação democratica e comissão administrativa sidonista; officio da Junta d'esta freguezia felicitando a actual Comissão Administrativa e afirmando a sua solidariedade em tudo que esteja ao seu alcance para defeza da Patria e da Republica; officio do Inspector de Finanças pedindo se faga, na tezouraria da Fazenda Pública, o pagamento da importancia inscrita no respectivo organograma d'este municipio, destinado ao pagamento dos encargos esco-

lares obrigatórios do actual semestre.

Pelos vogais, srs. João Rodrigues Manhoso e Antonio Pereira Rato Junior, foi apresentada a seguinte Moção:

Considerando que desde a proclamação da Republica em 1910 foi n'este concelho instituido o dia 1.º de Maio como feriado municipal;

Considerando que d'esse feriado só uma parte dos assalariados d'esta comarca d'ele beneficia;

Considerando que não é justo e equitativo tal procedimento;

Considerando que ultimamente foi decretado o dia normal de oito horas de trabalho, o que esta Camara observa já ha tempo;

Considerando ainda que para acompanhar o movimento social que por toda a parte se está desenhando;

Propomos que amanhã, dia 1.º de Maio consagrado pelo operariado, torio o assalariado municipal, sem excepção de classes, seja dado o descanso áqueles que até á data o não tiveram, e que de futuro seja, no mesmo dia, tui medida observada.

A digna Commissão Administrativa, resolveu: Oficiar ao ex-zelador de Canha, sr. José Ferreira da Silva, para fazer a immediata entrega de cinco cobertores e uma banheira que tem em seu poder, e caso assim o não faça, de se proceder pelas vias competentes contra o referido ex-zelador pela responsabilidade como detentor d'esses objectos; não atender á circular dos Bombeiros Voluntarios de Leiria, não por falta de vontade mas atendendo unica e simplesmente ao estado decadente d'este municipio; satisfazer o pedido da Junta d'esta freguezia enviando-lhe os exemplares dos Códigos de Posturas; deliberar, por unanimidade, satisfazer ao officio da inspecção de finanças do distrito de Lisboa, officinando-se ao sr. secretario de finanças d'este concelho declarando que a importancia da dotação com os encargos escolares relativamente ao 1.º semestre do ano económico de 1918-1919 é de 400\$00 e que esse pagamento seja feito por descontos nas cobranças a realizar dos impostos directos do municipio; agradecer á Junta d'esta freguezia as suas felicitações, pondo ao seu dispor todo o concurso da Camara para seu interesse, da Patria e da Republica; nomear interinamente para exercer o cargo de amanuense da Camara o cidadão João Antonio Xavier Lopes; aprovar, por unanimidade, a moção apresentada pelos vogais, cidadãos Antonio Pereira Rato Junior e João Rodrigues Manhoso; por unanimidade foi resolvido, em vista do estado decadente do municipio e obrigações altamente importantes a satisfazer para o que não se encontra no cofre da teozouraria municipal fundos necessarios para o correr a esses pagamentos, offciar ao sr. Governador Civil pedindo uma sindicancia aos actos da ex-comissão administrativa e á respectiva escrita d'este municipio, observando que, caso essa sindicancia se não faça, a comissão pedirá immediatamente a sua demissão.

**ANUNCIOS**

**C. NORONHA & C.ª**  
RUA DE S. PAULO, 100-1.º  
LISBOA

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES,  
CONTA PROPRIA  
E REPRESENTAÇÕES

Têm em depósito:

SULFATO de cobre Ingles.  
SULFATO d'Amônia  
FOLHA DE FLANDRES

**ALCOOL DE VINHO**

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

**GREGORIO GIL**

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.ªs freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

CARVÃO Cardiff, para forja ou máquina. A. Casanova, rua de S. Paulo, 158, 2.º—Lisboa.

EMPREITADA. — Aca-bamento de um armazem, junto ao Caminho de Ferro.

Condições — Joaquim Marques Nunes Costa, n'esta vila.

**OS LIVROS DO POVO**

**Noções de estudo**

Livraria Profissional  
Largo do Conde Barão, 42

= LISBOA =

QUEREIS SER

**GUARDA LIVROS?**

Compra o melhor método para aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR  
JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO  
1 vol. br., \$50 (500) Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA  
VENTURA ABRANTES  
80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**

**O LEVANTAMENTO NACIONAL**

IV

**A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL.**

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Pelaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa. Preço, 5 centavos

1:000\$00

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Juro módico. N'esta redação se diz.

**Vinho verde**

de superior qualidade, vindo directamente de Amaran-te, vende-se, em grandes e pequenas quantidades, Hotel Republica, Inacio Lage Rodrigues—Alde-galega.

**Bom emprêgo de capital**

**Venda de predios rústicos e urbanos**

Uma morada de casas baixas com quintal — Rua da Bela Vista.

Uma morada de casas baixas com quintal — Rua de S. Sebastião.

O direito a um arrendamento a longo praso com bemfeitorias composto de predio rústico e urbano á Ponte dos Cavalos.

Uma morada de casas baixas com quintal e pôço — Rua da Bela Vista.

Predio rústico com terras de sementeira, alguma vinha e oliveiras, no sitio das Barreiras.

Predio rústico com terras de sementeira, oliveiras e árvores de fruto, no Côte da Samouqueira.

Uma morada de casas na travessa do Lagar da Cera, á Pontinha. Tudo n'esta vila.

Dirigir carta á Nova Companhia Nacional de Moagem, Rua do Jardim do Tabaco, 81 — LISBOA.

**O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS**

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

**M. Gonçalves Pereira**

Vocabularios,  
Cartas commerciaes e de amisade  
Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30  
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40  
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em aale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser dirigidos a

**M. GONÇALVES PEREIRA**

**RUADA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)**

**LISBOA**

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

**LA CONQUISTA DEL ORO**

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretacion será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisboa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

**ULTIMAS PUBLICAÇÕES:**

**10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS**

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

**EM PREPARAÇÃO:**

A INQUISIÇÃO EM PORTUGA grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA